

1 **ATA DA REUNIÃO DA 82ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-**
2 **GUARAPINA. GRAVAÇÃO DISPONÍVEL** – No dia cinco de julho de 2019 às 10:00h (segunda
3 chamada) na Associação Comercial de Maricá (ACM), localizada na Rua Ribeiro de Almeida, n. 36 –
4 Centro, Maricá/RJ deu-se início à reunião em tela com a seguinte pauta: **1. Aprovação da pauta; 2.**
5 **Leitura e aprovação das atas pendentes; 3. Apresentação das alternativas locais de captação**
6 **de água para Maricá (Sanemar); 4. Projetos de saneamento do Silvado e de Guaratiba; 5.**
7 **Atualização Projeto de Monitoramento do Sistema Lagunar (Airosa – SMAP); 6. Relatório ECOB;**
8 **7. Projeto de Lei Municipal PSA; 8. GT Macroprogramas; 9. Esclarecimentos sobre a abertura da**
9 **barra e demais intervenções que possam afetar os recursos hídricos em Maricá; 10.**
10 **Assuntos/Informes Gerais.** A reunião deu-se início às 10:00h, onde a Coordenadora Secretária,
11 Flávia Lanari, solicitou inclusão do item de pauta “**Reassentamento de famílias em áreas de risco**
12 **para as Colinas de Maricá**” e a retirada dos itens 6 e 7. Os itens 1 e 2 não foram discutidos; **3.**
13 **Apresentação das alternativas locais de captação de água para Maricá (Sanemar).** Sr. Edes
14 Fernandes de Oliveira, presidente da Sanemar, contextualizou sobre a Companhia e objetivo do
15 projeto de captação Tanguá-Maricá, que será de abastecer a região central maricaense, que sofre
16 com intermitência severa. Foram apresentados o escopo do projeto, com imagens demonstrando o
17 sistema de captação no Rio Tanguá, assim como elevatória e extensão da rede até a ETA Maricá,
18 localizada no bairro Flamengo. Flávia Lanari questionou o fato de que o projeto não resolveria o
19 déficit hídrico do município, pois bairros periféricos continuarão sem abastecimento, tendo que
20 continuar recorrendo a poços rasos passíveis de contaminação. Também foi questionada a
21 proposta da Sanemar para coleta e tratamento de esgoto por captação em tempo seco. O Sr. Edes
22 Fernandes ressaltou que a galeria de cintura com captação em tempo seco previne o lançamento *in*
23 *natura* nos corpos hídricos, pois o esgoto é captado e tratado em nível terciário, desafogando
24 rapidamente as lagoas do aporte de carga orgânica. Ressaltou que é um sistema emergencial, onde
25 o projeto de esgotamento final será elaborado e implantado concomitantemente, com duas ETES
26 com capacidade de 250L/s, sendo uma na região central do município e uma em Itaipuaçu. A Sra.
27 Úrsula Araújo solicitou a disponibilização do contrato do projeto ao subcomitê, onde o Sr. Edes
28 Fernandes garantiu o envio do respectivo documento quando pronto, assim como a atualização
29 sobre o projeto de esgotamento sanitário e demais ações desenvolvidas pela Companhia. O
30 presidente da Sanemar informou ainda que está estudando alternativas para complementar o
31 abastecimento para Maricá, além da captação no Rio Tanguá. As possibilidades seriam mananciais
32 nos municípios do entorno e, em último caso, a dessalinização da água do mar. O Sr. Paulo Vianna
33 solicitou informações sobre outras alternativas de abastecimento do município, alertando para o
34 fato de que a ETA Maricá não terá sua capacidade ampliada antes do início previsto para captação
35 no Rio Tanguá, além da preocupação com a continuidade do projeto com a possibilidade de
36 mudança na gestão municipal ao final do próximo ano. De acordo com o Sr. Edes Fernandes, as
37 alternativas de abastecimento são estudadas pelos órgãos ambientais, ressaltando que a Política
38 Nacional de Recursos Hídricos coloca que nenhum município é dono da água, devendo-se pensar na
39 gestão compartilhada dos recursos hídricos. Também informou que a dessalinização seria a
40 próxima alternativa, embora o custo repassado à população seja demasiadamente elevado.
41 Informou ainda que a captação em Tanguá visa a operação da ETA Maricá em 120L/s durante todo

42 o ano. O Sr. Paulo Cardoso colocou a importância de se tratar os rios que desaguam nas lagoas
43 Brava e de Maricá, o que poderia melhorar significativamente a qualidade ambiental do Sistema
44 Lagunar de Maricá em curto prazo, se mostrando a favor da proposta de captação em tempo seco
45 da gestão municipal. Neste sentido, a Sra. Úrsula Araújo solicitou a apresentação de um
46 cronograma para as ações previstas pela Sanemar, confirmado pelo presidente da Companhia. A
47 Sra. Fátima Casarin pediu postura mais ponderada dos membros nas críticas, lembrando que a
48 construção deve ser coletiva, de forma que outras instituições sejam integradas ao subcomitê para
49 também contribuírem com suas experiências; **4. Projetos de saneamento do Silvado e de**
50 **Guaratiba.** Foi informado pelo presidente da Sanemar que a Companhia de Obras de Maricá
51 (SOMAR) está realizando o levantamento para adesão a uma ata de registro de preços, e que o
52 projeto básico para a localidade do Silvado está sendo finalizado pelos técnicos. No sentido de dar
53 continuidade ao projeto e respectivo termo de referência, a Sra. Fátima Casarin solicitou a
54 formalização de uma nota técnica com a documentação necessária para apresentação pela
55 Sanemar, assim como a ficha do projeto preenchida pela gestão municipal e subcomitê, quando
56 propuseram o projeto de saneamento em questão ao CBH-BG. **5. Atualização Projeto de**
57 **Monitoramento do Sistema Lagunar (Airosa – SMAP).** O Sr. Carlos Airoza não compareceu à
58 reunião. **Os itens 6 a 10 não foram tratados. Inclusão de pauta “reassentamento de famílias em**
59 **áreas de risco para as Colinas de Maricá”.** Flávia Lanari e Paulo Vianna demonstraram preocupação
60 com a proposta que está sendo veiculada para reassentamento de famílias de áreas de risco para as
61 Colinas, haja vista sua indisponibilidade hídrica, o que, segundo eles, acaba por se tornar outra área
62 de risco. Os demais membros apontaram que ainda não há embasamentos suficientes para
63 discussão no âmbito do subcomitê e, neste sentido, é preciso que o colegiado busque mais
64 elementos para que sejam debatidos. Após um momento de maior discussão entre os membros, A
65 Sra. Anna Caroline solicitou que haja mais união e cordialidade entre os membros, assim como
66 maior pontualidade e organização dos tempos de pauta, de modo que o subcomitê não perca sua
67 força. Com o adiantar do horário e a necessidade de início da reunião do GT Macroprogramas
68 agendada para o período da tarde, a reunião foi encerrada às 12:40.

69 **Membros:**

70 Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca – Márcia Cristina dos Santos Braz; Secretaria
71 Municipal de Educação – Anna Caroline Degering Almeida; Secretaria da Cidade Sustentável –
72 Wanderson João dos Santos; Delfim Moreira – ACM; ALAPI – Paulo Cardoso; Associação de
73 Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá - Flávia Lanari Coelho; AGEVAP – Leandro Viana
74 Guerra;; FIPERJ – Paulo R.R. Vianna.

75 **Convidados:**

76 Fátima Casarin – Sanemar; Edes Fernandes – Sanemar.

77 **Delegatária:**

78 Leandro Viana Guerra – AGEVAP.

79

80

81

82



83 **Encaminhamentos:**

84 I. Envio da apresentação da Sanemar aos membros do Subcomitê;

85 II. Envio à Sanemar pela AGEVAP, da ficha de projetos e documentação que a Companhia deve
86 apresentar para andamento do projeto de saneamento no Silvado e Guaratiba.

87 III. O Subcomitê deverá solicitar uma nova representação do Movimento Pró-Restinga, visto que a
88 Sra. Úrsula Araújo informou que não estará mais representando a instituição no colegiado;

89 IV. A AGEVAP deverá enviar minutas e últimas atas aprovadas para a coordenação do Subcomitê
90 avaliar e validar.

91

92

93

94

95

96

Paulo Cardoso da Silva
Coordenador do SSLM-G